



PORTE PAGO

MENSÁRIO
Janeiro de 1983
Ano 4 — N.º 37
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso na Tipografia Camões Telef. 62831 Rua Gomes de Amorim 4490 - Póvoa de Varzim

ANIVERSÁRIO

NASCER DE NOVO vai conhecer o quarto ano de vida. Os três anos já passados deram-nos uma vantajosa experiência, bastantes horas de trabalho e a consolação de termos contribuído para a cultura religiosa deste arquipélago. Fizemos o que estava ao nosso alcance. Se não ouvimos reparos, também não adormecemos à sombra dos louvores.

Presentemente temos uma tiragem de 2 800 exemplares, 500 dos quais são enviados aos emigrantes, que labutam por 25 nações — 8 da Europa, 7 da África, 5 do Oriente e Austrália e 5 das Américas. São eles quem mais nos aprecia. Vamos pensar em dedicar-lhes uma página, de tempos a tempos.

Os jovens actuais preferem a imagem à leitura, e por isso nos lêem pouco. Tentaremos ir ao encontro dos seus centros de interesse.

Forçados por uma inflação imparável, precisamos de receber 12\$50 por cada exemplar e 150\$00 por cada assinatura anual. É da generosidade dos leitores que temos vivido, pois, apesar de estarmos ao serviço da população de quase todo o concelho, nunca recebemos subsídio algum de quem quer que seja. Alheios à publicidade, temos um único auxílio, depois do nosso registo, no porte pago para o continente e estrangeiro, mesmo que seja de avião.

Aconselhamos os nossos leitores a fazerem, ou adquirirem, a colecção de NASCER DE NOVO, pois aí encontrarão o melhor repositório da história deste concelho. Temos números atrasados em depósito para satisfazermos todos os pedidos que nos forem feitos.

Manteremos a estrutura habitual e, oxalá que, com a ajuda de todos, daqui a um ano possamos dizer mais e melhor.

B. S.

Eleições Autárquicas - 82

Depois de uma campanha para esquecer verificou-se a terceira vitória consecutiva do CDS para a Câmara Municipal, que continua a ser presidida pelo Sr. Eng.º Alexandre Losa Faria. O CDS ficou com 4 vereadores e o PSD com três. O PS e a APU não obtiveram qualquer vereador.

Pelo CDS foram eleitos: Eng.º Alexandre Losa Faria, Francisco Lopes Rodrigues Ferreira de Areia, Eng. Téc. Manuel Pedro Areias Amaro e Albino Pereira de Oliveira. Pelo PSD foram eleitos: Jorge Dias Félix Gonçalves Araújo, António Fernando de Abreu Cepa e Celestino Cubelo Morais, este já substituído pelo Eng.º António Fernandes Ribeiro.

Para a Assembleia Municipal o CDS obteve 16 lugares, o PSD 14, o PS 3 e a APU 2.

Para as Juntas de Freguesia o CDS ganhou em Antas, Curvos, Esposende, Fão, Gandra, Gemeses, Marinhas, Rio

Tinto e Vila Chã, contando ainda com a lista apartidária de Palmeira. O PSD ganhou em Apúlia, Belinho, Fonteboa, Forjães e Mar.

Na Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Luís Gonzaga Eiras de Azevedo, o CDS contará apenas com uma maioria de dois deputados municipais.

Todos estes elementos já tomaram posse dos seus cargos. Fazemos votos que tenham entrado com o pé direito e com o verdadeiro espírito de servir e de trabalhar pelo bem comum das populações, com isenção e honestidade. A oposição também deve colaborar em ordem ao bem comum, fazendo uma oposição honesta e construtiva, e não uma oposição sistemática. Que quem dirige não seja condenado por fazer, ou condenado por não fazer. Que os programas sejam cumpridos e que o nosso concelho avance no melhor rumo para a sua população!

Eis os resultados:

	Câmara Municipal				Assembleia de Freguesia				
	PS	PSD	APU	CDS	PS	PSD	APU	CDS	LAP PPM
Antas	32	259	41	615	—	253	30	655	—
Apúlia	134	939	29	819	122	1035	—	783	—
Belinho	54	600	19	263	—	705	—	220	—
Curvos	17	90	10	251	—	76	—	292	—
Esposende	212	259	224	565	—	308	405	540	—
Fão	250	358	253	428	181	272	223	615	—
Fonteboa	18	361	7	242	—	397	—	228	—
Forjães	70	972	101	125	—	937	183	147	—
Gandra	27	178	34	242	—	213	30	244	—
Gemeses	55	167	16	334	62	112	—	320	85
Mar	23	400	7	122	—	459	—	95	—
Marinhas	159	648	90	1008	—	714	123	1066	—
Palmeira	38	145	38	497	—	171	—	—	531
Rio Tinto	17	123	5	214	—	124	—	232	—
Vila Chã	12	76	10	561	—	89	—	569	—
Totais	1118	5575	884	6286					

Salões Paroquiais

Os salões paroquiais servem para actividades diversas ao serviço da missão evangelizadora da Igreja.

Construídos com uito sacrifício e verdadeiro sentido eclesial, são um prolongamento da Igreja. Podem servir para actividades culturais, recreativas ou outras, mas sem perder de vista a finalidade própria e sempre sob a orientação do pároco da freguesia. Os leigos podem colaborar em estreita ligação com o sacerdote e guiados pelo autêntico espírito cristão.

Nem sempre assim acontece. Algumas vezes exigem a utilização de tais salões numa perspectiva laica, meramente comercial ou desportiva, não tendo em vista o serviço da Igreja. Pretendem valer-se dum meio que foi construído com intenção apostólica desviando-o para outras finalidades, naturalmente com boa intenção.

Corre-se o risco de desvirtuar a finalidade do salão paroquial. E quando o pároco chama a atenção de que o salão não foi construído para isso não compreendem. É bom que tenha múltiplas actividades. Pode certamente passar-se um filme ou fazer-se um espectáculo, mas sem o tornar em casa de espectáculos ou casa de cinema. E quando o salão deixou de ser a casa da catequese, da formação religiosa, o prolongamento na-

tural da Igreja, desvirtuou-se a sua finalidade.

Quando é lugar de convívio, de cultura, de recreio numa perspectiva cristã, onde os fiéis se sentem membros da Igreja, então está a cumprir a sua missão.

Dizem por vezes que o salão está pouco aproveitado, que o pároco o não utiliza. Porém o que acontece é que muitos cristãos nunca aparecem para uma utilização devida do Salão Paroquial, mas logo aparecem para iniciativas pessoais, meramente seculares, sem ligação nenhuma com a Igreja.

Os salões paroquiais foram e deverão continuar a ser o meio admirável de formação religiosa. Assim o queiram os cristãos de cada paróquia.

Outras vezes são as autoridades — algumas autoridades eleitas pelo povo — que julgam poder mandar ou mesmo apropriar-se dos bens da Igreja. Ninguém foi eleito para ir tomar conta da fabrica, do salão ou das Confrarias. Nada de confusões. A Igreja e o Estado são entidades distintas ao serviço do mesmo povo, cada uma com a sua competência própria, sem se confundirem nem perturbarem. Na mútua colaboração muito se pode fazer ao serviço do mesmo povo que tanto o Estado como a Igreja estão para servir.

J. V.

Atentado contra o PAPA Implicada rede internacional do bloco comunista

Segundo notícias publicadas nos jornais italianos os serviços secretos búlgaros estão implicados no atentado contra o Papa na Praça de S. Pedro em 13 de Maio de 1981.

O turco Ali Agca confessou ter cúmplices no atentado após ter conhecimento de que os seus parceiros o iam eliminar caso este sáisse são e salvo da Praça de S. Pedro. Um dos implicados é Antonov funcionário da companhia de aviação búlgara, preso em Roma no dia 25 de Novembro.

Agca revelou que Antonov desempenhou um papel de apoio e cobertura na tentativa de assassinio do Papa. Agentes búlgaros desenvolveram extensos actos de espionagem em Itália encontrando-se também metidos num vultuoso tráfico de armas e de drogas. As presentes revelações responsabilizam os serviços secretos búlgaros pelo atentado contra a vida do Papa em conluio com a União Soviética. São cada vez mais fortes os indicadores quanto a um possível envolvimento dos serviços secretos búlgaros no atentado de 13 de Maio de 1981.

O turco Bekir Celenk, um reputado contrabandista de armas, é procurado na Itália por alegada cumplicidade no mesmo atentado. Segundo noticia o jornal Milliyet, de Istambul, Celenk apresentou Agca aos búlgaros que prepararam o atentado e ofereceram 1,2 milhões de dólares para ele matar o Papa. Celenk logo que teve conhecimento do mandato de captura deixou Londres, onde vivia, e refugiou-se na Bulgária.

Entretanto a União Soviética negou qualquer envolvimento no atentado e condenou as possíveis especulações sobre um possível papel da Europa do Leste no assunto. Em comunicado publicado pelo «Pravda» considera-se que foram espalhadas no Ocidente «insinuações absurdas» segundo as quais alguns estados comunistas estariam por detrás do atentado contra o Papa.

Onde está a verdade? Os juizes italianos continuam a investigar.

I ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSOS

MARINHAS, 22-29 AGOSTO 1982

CONTEMPLANDO O PASSADO, ANALISANDO O PRESENTE, PROJECTANDO O FUTURO: UM EMPENHO MAIOR NA EVANGELIZAÇÃO DO MUNDO

DIVERSOS CARISMAS NA ÚNICA MISSÃO DA IGREJA

Continuando em ambiente de convívio e partilha, seguiu-se na manhã de Terça-feira uma reflexão sobre os carismas na vida da Igreja que antecedeu a apresentação do específico de cada comunidade religiosa onde se encontram os marinhenses. Um deles, o P. Arlindo Amaro que orientou a reflexão, pôs em evidência a diversidade de serviços, de carismas, na única missão da Igreja que é a da evangelização. «Esta diversidade de serviços e carismas advém a beleza e riqueza da Igreja. Marinhãs manifesta-o nos seus filhos espalhados por diversas congregações, as quais evidenciam a actividade do Espírito Santo para responder a várias necessidades da Igreja. O que se impõe a cada Instituto é que seja fiel ao carisma do seu fundador. Tal fidelidade, porém, não significa repetição do passado» — afirmou o P. Arlindo, que apresentou a pergunta-base para cada Instituto se pronunciar: como se está hoje a viver o carisma do fundador?

Seguiu-se, portanto, a apresentação do carisma de cada Instituto, com explicação da sua origem, evolução através dos tempos, fundador, etc.

Foram momentos de partilha de vida, mais do que conhecimentos, em que não faltaram testemunhos pessoais sempre eloquentes, sobretudo quando se apresenta com alegria as agruras da vida missionária, como os casos de uma irmã a trabalhar no Senegal entre muçulmanos, numa evangelização de presença-testemunho apenas e que começou com perseguição aberta, ou de um missionário que passou pelo exílio e vive ainda, por vezes situações de fome.

O dia de Quarta-feira foi já um dia de transição: do convívio entre nós passou-se ao contacto com os outros. A manhã foi passada no monte de São Lourenço onde partilhámos a Eucaristia e os farnéis. Este encontro foi já alargado aos responsáveis dos movimentos apostólicos da Paróquia.

Na Eucaristia, o P. António Fernandes, O. S. B., que orientou a reflexão da parte da tarde, referiu a necessidade de nos elevarmos à montanha para aí fazermos deserto e nos encontrarmos com Deus, condição necessária para qualquer actividade apostólica. Assim fazia o Senhor, disse ele.

Na parte da tarde o conferente seguiu de perto o esquema da Lumen Gentium para apresentar a Igreja pós-conciliar e nela situar a missão do sacerdote, do religioso e do leigo — o tema do encontro. «A igreja é mistério de comunhão com Deus e de comunhão com os irmãos». Nesta perspectiva os religiosos situam-se na linha carismática e escatológica: anunciam o Reino que há-de vir; o sacerdote é a expressão de Cristo-Pastor: a visibilidade de Deus no meio dos homens, na linha da conclusão; o leigo exerce o seu sacerdócio baptismal fazendo parte dos movimentos apostólicos, entre eles a família.

Todos, a seu modo, vivem a mesma, única e intransferível missão da Igreja que é evangelizar, testemunhar, ser sinal de Cristo. Daí a pergunta: até que ponto eu, sacerdote, religioso ou leigo, tenho sido sinal de Cristo?

Em síntese, disse a terminar: «Os leigos que trabalham nas tarefas do mundo sem descurar a vida espiritual pelo seu testemunho afirmam-se assim: nós estamos aqui neste mundo que vamos transformando; o sacerdote afirma: mas não somos daqui; o religioso, por seu lado, aponta o caminho: caminhamos para o fim dos tempos, a vida futura».

Seguiu-se, depois, uma breve troca de ideias sobre o assunto exposto.

VOCAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO — UM TEMA NOVIDADE PARA OS JOVENS

Já à noite foi o encontro com jovens da Paróquia e, por grupos de lugares, com os casais e adultos. Em equipas, os consagrados, partindo dos dados do estudo sócio-pastoral, procuraram interpelar uns e outros: Porquê hoje não é audível a voz de Deus que chama?

A interpelação que se pretendia mais incisiva no caso dos jovens, foi conseguida. O esquema seguido pela equipa encarregada cativou os jovens que prolongaram a sua reflexão até tarde e pediram que fosse retomado o tema em futuros encontros porque «não é costume falar-se neste tema (vocação de consagração)» afirmaram.

Os adultos, por seu lado, em menor número, foram sensibilizados para a aceitação das possíveis vocações e para uma nova imagem de padre e religiosa na linha das inquietações dos jovens seus filhos. Embora sendo diversas equipas, procurou-se unidade na temática através de um esquema único e da partilha prévia do modo como iria ser desenvolvido e a sua ligação com o esquema apresentado aos jovens.

PARA NOVOS PROBLEMAS, NOVAS SOLUÇÕES

O dia de Quinta-feira foi alargado a estudantes e ex-seminaristas nossos colegas e outros amigos dos tempos de juventude, alguns deles talvez um pouco alheados da vida da Igreja. Em contacto com a natureza, na Barca do Lago, partilhando das sardinhas assadas e do caldo verde como outrora se fazia em passeio de Verão e, mais tarde, do Pão Eucarístico, procurava-se reviver velhas amizades que o tempo não destruiu e uma sensibilização dentro dos objectivos da Semana.

Mais à noite foi um encontro geral em que se explicou à Paróquia o estudo sócio-pastoral elaborado através de um inquérito sobre diversas questões-chave. Com ele se ficou a conhecer a realidade de Marinhãs hoje, sobretudo no aspecto religioso e as linhas de rumo que o desenvolvimento impõe

(Continua na pág. 7)

O Santo do mês

S. Gonçalo de Amarante

Filho de pais nobres e piedosos, S. Gonçalo nasceu em Tagilde - Guimarães, à margem do lindo rio Vizela, cerca do ano 1200. Estudou no mosteiro beneditino de Pombeiro e depois na escola arquiépiscopal de Braga. Ordenado sacerdote, foi pároco de S. Paio de Vizela, não longe da sua terra natal. Ainda novo, durante catorze anos peregrinou na Terra Santa e Roma. Depois do regresso, professa na Ordem dos Pregadores no convento de Guimarães.

Vai depois, com mais alguns irmãos de hábito, para Amarante, onde se fixa no eremitério de Nossa Senhora da Assunção, construído num morro sobranceiro ao Tâmega. Apesar de eremita continua a sua actividade de pregação e caridade,

tornando-se o mestre e o socorro daquelas gentes. Até, para evitar os perigos do rio e seus naufrágios, trata de atravessá-lo com uma sólida ponte que ele, com exortações e obra de suas próprias mãos, ajuda a construir.

O P.º António Vieira, que no Brasil ajudara a espalhar a popular devoção e santa bondade e beneficência, diz que: «A ele encomendam os pastores os gados, os lavradores as sementeiras; a ele pedem o sol, a ele a chuva...»

Morreu cerca do ano 1260. A pedido do rei Piedoso o seu culto foi, finalmente, reconhecido pelos papas Júlio III e Pio IV, aos 16 de Setembro de 1561.

B. S.

Restauro de Igrejas

As obras de restauro duma igreja ou capela levantam sempre variados problemas aos seus promotores.

As comissões por vezes vêm as obras com sentido utilitário, sem critérios artísticos, litúrgicos, ou de significado religioso.

Por vezes gasta-se dinheiro e a obra fica estragada. Nas obras da igreja o pároco deve ser sempre ouvido, nenhuma obra deve ser realizada contra sua vontade e quando surgirem dúvidas há que ouvir pessoas competentes e a Comissão de Arte Sacra da diocese.

Arborização

A Câmara Municipal está a proceder à arborização da Avenida Marginal, onde estão a ser plantadas 350 tílias. Serão também arborizados alguns adros paroquiais, bem como recintos de escolas primárias.

Oxalá que os marginais ou a aragem do mar não inutilizem tão feliz iniciativa, pois cada árvore custou 350\$00, além do trabalho, terra preta, adubos e fortés estacas.

Em restabelecimento

Da grave crise que o acometera, já se encontra restabelecido o nosso colaborador e amigo, Sr. P.º Avelino Pinheiro Borda. Este mês já publicamos a sua apreciada crónica: «Sacerdotes de Ontem».

Bem haja, e muitas graças a Deus.

Exposição

A partir de 7 de Maio e durante cinco meses, estará patente ao público, em Lisboa, a XVII Exposição do Conselho da Europa de Arte, Ciência e Cultura. Nela estarão expostas 1.700 peças de arte, 400 das quais serão emprestadas por estrangeiros: Espanha, França, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Itália, Austria, Alemanha, Polónia, Índia, Brasil e Japão.

Esta Exposição estará subordinada ao tema: «Os descobrimentos portugueses e a Europa do renascimento».

Integrada nesta Exposição, o Museu da Marinha leva a efeito, entre Abril e Outubro, a I Exposição Nacional de ex-Votos Marítimos. Através do Dr. Carlos Lopes Cardoso e da Fundação Carlouste Gulbenkian, já seguiram para Lisboa dois quadros ex-votos de Esposende, e três ou quatro de Fão, de que nos entregaram os devidos documentos de garantia e de seguro.

O nosso concelho fica, assim, representado em tão valiosa Exposição, cujos preparativos ascendem a cerca de 800 mil contos.

Dias a comemorar

No dia 9 — Domingo do Baptismo do Senhor — é o Dia da Santa Infância, obra que procura despertar nas crianças a consciência missionária.

No dia 30 — Último Domingo de Janeiro — é o Dia Mundial dos Leprosos. Há 15 milhões de leprosos no mundo, que devemos ajudar.

No dia 6 de Fevereiro — 1.º Domingo — é o Dia da Universidade Católica Portuguesa.

Com as tuas ofertas materiais AJUDA estas obras da Igreja!

CALENDÁRIO LITÚRGICO

JANEIRO

- 1 — Santa Maria, Mãe de Deus
- 2 — Epifania do Senhor
- 7 — S. Raimundo de Penhaforte
- 9 — I Domingo depois da Epifania
- 10 — S. Gonçalo de Amarante
- 13 — Santo Antão
- 13 — S. Hilário
- 16 — II Domingo Comum

- 17 — Santo Antão
- 20 — S. Sebastião
- 21 — Santa Inês
- 22 — S. Vicente
- 23 — III Domingo Comum
- 24 — S. Francisco de Sales
- 25 — Conversão de S. Paulo
- 26 — S. Timóteo e S. Tito
- 27 — S. Ângela Merícia
- 28 — S. Tomás de Aquino
- 30 — IV Domingo Comum
- 31 — S. João Bosco

ESPOSENDE

Movimento Religioso em Dezembro

Baptismos

8 — Júlio José de Barros Garcia Nunes, filho de Júlio Artur Garcia Nunes e de Maria José Pereira de Barros Nunes, residentes na Rua 1.º de Dezembro.
 12 — Eunice Marlene de Sousa Alves da Quinta, filha de António Alves da Quinta e de Maria Emília Miranda de Sousa, residentes na Rua do Arco.
 26 — Cláudia Sofia Guimarães da Costa, filha de Manuel João Rodrigues da Costa e de Maria Severiana da Silva Guimarães, residentes em Mariz — Barcelos.

Casamentos

8 — Júlio José Lopes Pinheiro, natural de Barcelos, filho de José Guilherme Fernandes Pinheiro e de Teresa de Jesus Lopes Fortuna, com Maria Filomena Silva dos Santos, filha de António Jorge Novo dos Santos e de Teresa de Jesus Martins da Silva.
 Felicidades.

Óbito

1 de Janeiro — Rosa Gomes Pereira de Barros, casada com António Martins Gonçalves Zão, de 47 anos, doméstica, residente na rua Dr. Trigo de Negreiros.

Movimento demográfico

Durante o ano de 1982 registamos 45 baptizados (sendo 24 do sexo masculino e 21 do sexo feminino), 14 casamentos e 16 óbitos (8 homens e 8 mulheres).
 Há 100 anos houve: 27 baptismos, 5 casamentos e 23 óbitos.

Terreno da Senhora da Saúde

Os amigos da Senhora da Saúde vão aparecendo e, pouco a pouco lá se vai pagando o terreno.
 Vejámos as contas até 31 de Dezembro:

Soma do mês anterior	415 900\$00
António Velasco	1 000\$00
Manuel Maria F. Ferreira	1 000\$00
Marino Pires Carneiro	1 000\$00
Firmino Figueiredo	1 000\$00
Maria Albert. Dias (mais)	500\$00
José Guerra Laranjeira	1 000\$00
Anónimo (de Esposende)	1 000\$00
Anónimo (de Viana)	5 000\$00
Anónimo (de esposa)	2 000\$00
	429 400\$00

Faltam-nos 635 455\$50

Notícias diversas

— As obras da tribuna estiveram paradas durante o mês de Dezembro, continuando a partir do dia dez de Janeiro, para os últimos retoques de entalhador, colocação de talhas nos espaços dos caixotões do tecto de pedra, colocação de quatro portas e do sacrário.
 Durante o mês de Dezembro recebemos, para este restauro mais 6 050\$00.
 — Aproveitando três castiçais velhos e uma velha cruz, que mandámos restaurar, colocámos uma nova banquetta de madeira na Capela de S. João. Portanto, um dos castiçais é novo. O total das despesas foi de

11 390\$00 e como a Capela não tem rendimento, não sabemos onde ir buscar esta verba.

— Parabéns ao grupo de Jovens de Esposende em Caminhada (JEC), que confeccionou o presépio de Natal. Só foi pena que o Grupo Coral — que nos proporcionou actuações brilhantes — estivesse gripado e não solenizasse alguma das missas principais, que tão concorridas estiveram!

Fazemos um apelo ao sacrifício, ao gosto e ao bairrismo de todos.

— No dia 10 a mesa da Confraria do Santíssimo terá a sua primeira reunião a fim de preparar a próxima Semana Santa.

— A firma Passos & Teófilo, Lda. de Braga, que adjudicou pela quantia de 36 mil contos o Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, deu início à sua construção.

— Está também em construção a Nova Central dos Correios — CTT — desta vila, em que serão investidos 16 mil contos. Este imóvel com cave e 1.º piso, ficará integrado na parte sul do grande bloco em construção pela «firma Capitão», na Avenida Valentim Ribeiro, logo abaixo da Estrada Nacional.

Os acessos serão através de uma nova rua que, vindo do Bairro Social, atravessará o Campo do Rego.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

90\$00 — D. Arminda Teixeira.
 70\$00 — Filomena Sá.
 60\$00 — D. Emília Rego.
 50\$00 — Francisco Garcia, Assunção Sá, Armindo Gomes, Maria

Sáude Rosário, D. Amélia Chavães, D. Fausta, Antonieta Correia, D. Amélia Losa, D. Dulce Ferreira, José Costa e Orlando Araújo.

40\$00 — Maria Braga, Manuel Barreira, Manuel Vicente, D. Laura Ferreira, Cândido Miranda, Laurentino Miranda.

30\$00 — João Patrão, Celestina Zão, Manuel Miranda, Manuel Ferreira e Ildo Torres.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — Maria Teresa Araújo, Teresa Amâncio, Adolfo Zão, Nelson Torres, D. Celeste Pinheiro, D. Laura Ferreira e Família Sousa Ribeiro.

300\$00 — D. Celina Reis Pilar e Anónimo.

50\$00 — D. Maria Celeste Pimenta (Lisboa).

Nota: Deixamos de publicar os nomes de quem nos oferecia 20\$00 por falta de espaço e maior custo do jornal.

FÃO

Obras da Igreja

Aguardamos boas condições para fazer as pinturas interiores e exteriores. Vieram algumas ofertas que muito ajudaram. A última parcela do bazar levada a efeito por uma Comissão de senhoras que foi de 108.822\$50 e perfaz a linda quantia de 408.822\$50. Nesta importância está incluído o produto do bazar, o dia do bolo, o serviço de bar, a noite de convívio e ainda diversas ofertas em dinheiro de pessoas de fora da terra, além de outras da própria vila.

Há ainda a juntar o ofertório especial de Natal (18.591\$50), um anónimo (30.000\$00) e importâncias diversas no valor de 172 contos e catorze escudos e o produto das listas que este mês foi menor — apenas 17.740\$00. Assim, lentamente, iremos saldar toda a dívida.

Baptismos

— Ana Rita Reis Saraiva, filha de Dr. José Albino Torres Saraiva e Dr.ª Margarida Maria Quinta da Costa Reis, residentes na Rua Com. Augusto J. Teixeira.

— João Carlos Soutelo Couto, filho de Ilídio Campos Couto e de Maria Filomena da Silva Soutelo, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Vitor Jorge Lopes da Fonseca, filho de António Avelino Ferreira da Fonseca e de Maria Helena Rodrigues Lopes da Fonseca, residentes na Rua Prof. Pio Rodrigues.

Casamentos

José Luís da Silva Ribeiro, de 25 anos, com Maria da Conceição Soares Vieira, de 21 anos, ambos desta vila.

Festas de Natal

As escolas, as associações e a Misericórdia promoveram diversas festas de Natal. Por iniciativa do Clube Fãoense, foi possível realizar um espectáculo em que se apresentaram ao público os números mais populares das famosas revistas fagueiras desde 1933. Com a colaboração de muitas pessoas pudemos ver um espectáculo com sentido de humor, espírito de observação, grande profundidade humana e muita arte.



Todos ficaram encantados com estas festas de Natal 82.

— A celebração cristã do Natal foi vivida com exemplar devoção e muita participação de fiéis. O Grupo Coral, sob a regência do Sr. P.º Borda participou na missa solene do dia da Natividade.

— Os escuteiros tomaram a seu cuidado mais uma vez e muito bem, a construção do presépio na Igreja Matriz.

Clube de Futebol de Fão

O C. F. de Fão, comemorou em 25 de Dezembro os 25 anos da sua existência. A assinalar a data jubilar, houve um desafio de futebol entre a equipa local e a sua congénere de Gandra que terminou com o resultado de 3-0 favorável ao Fão.

Parabéns à Direcção, jogadores e massa associativa da simpática colectividade.

A Fanfarra dos Escuteiros associou-se, percorrendo as ruas da vila e exibindo-se no campo de futebol.

Junta de Freguesia

Em resultado das eleições de 12 de Dezembro, o Sr. Luís Gomes Viana foi reconduzido como Presidente da Junta. Como podem verificar pelo mapa que se publica noutra local, houve uma relativa alteração de votos nas diversas listas concorrentes.

Acidente

Foi vítima de grave acidente de viação em Espanha, o nosso amigo José Artur, sua esposa e família.

Felizmente dos ferimentos recebidos já se encontram todos em franca recuperação.

Desejamos rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

Palmeira

Campanha dos bancos

Continua de pé a campanha dos bancos novos para a igreja, tendo sido recentemente adquiridos mais quatro para a Capela mor. Outros se hão de adquirir logo que possível.

Receberam-se mais os seguintes do-nativos:

José Olímpio F. Cardoso	1.000\$00
Armindo Vale Matos	1.000\$00
Ana Rodrigues Neto	1.000\$00
Emílio Alves da Laje	1.000\$00
Maria Fernandes da Quinta	1.000\$00
Maria Gonçalves da Silva	500\$00
Dr. Horácio Queirós de Faria	1.000\$00
José da Silva Martins	1.000\$00
Manuel Fernandes do Vale	500\$00
António da Cruz e Silva	1.000\$00
Maria Gomes de Oliveira	500\$00
Ernesto Dias de Sá	1.000\$00
Laurentina Morelho	500\$00
José da Cruz e Silva	1.000\$00
Carlos Faria	2.000\$00
Albino do Vale Matos	1.000\$00
José de Jesus Lima	1.500\$00
	17.500\$00
Transporte	200.040\$00
	217.540\$00

Casamentos

Realizaram o seu casamento nesta freguesia recentemente os seguintes jovens: Alberto José da Costa Morim e Maria Manuela Lima Neiva; José Pedras Vilas Boas e Maria Deolinda da Lomba e Silva; Paulino Miranda do Monte e Felismina Maria Rodrigues Martins; Martinho Pereira Martins e Maria Rosa Ferreira Gomes; José Adelino Dias Ferreira e Maria Augusta da Silva Filipe.

A todos desejamos um futuro feliz.

Óbitos

Faleceu no lar de Santo António, em Forjães, a Sr.ª Deolinda Poças, de avançada idade. O seu funeral realizou-se nesta paróquia.

Mais recentemente faleceu a menina Ana Paula Martins, aluna do Ciclo Preparatório de Esposende, onde foi colhida gravemente por um autocarro de serviço, vindo a falecer, dias depois, no Hospital de S. João.

A seus desolados pais e demais família as nossas sentidas condolências.

VILA COVA

Baptismos

No mês de Dezembro receberam na nossa Igreja Paroquial o Santo Baptismo as seguintes crianças:

Madalena Sofia da Costa Martins, filha de Abílio Martins dos Santos e de Maria dos Anjos Ramos da Costa, no dia 12.

Rui Miguel Lima Miranda, filho de Albino da Costa Miranda Lima e de Maria da Conceição Faria de Lima Miranda, no dia 19.

Jonas Alexandre Vasconcelos, filho de Firmino Vasconcelos Guimarães e de Maria Emília Figueiredo Gonçalves, no dia 25.

Pedro Miguel do Vale Matos, filho de João da Costa Matos e de Maria Beatriz do Vale Morais, no mesmo dia 25.

Casamentos

Desejamos as maiores venturas aos seguintes jovens casais que acabam de unir as suas vidas pela recepção do Sacramento do Matrimónio:

No dia 11 — Belarmino Alves de Sousa, filho de Luís Miranda de Sousa e de Maria Irene Neves Alves de Sousa, com Maria Emília Azevedo da Costa, filha de Manuel Miranda da Costa e de Rosa do Eirado Azevedo.

No dia 18 — António Figueiredo Ramalho, filho de José da Silva Ramalho e de Maria Gonçalves Figueiredo, com Maria da Conceição Barroso de Sá, filha de Laurentino de Sá e de Leopoldina Barroso de Sousa.

Óbitos

Deixaram o nosso convívio pela partida para a eternidade no mês de Dezembro mais as seguintes irmãs:

No dia 20 — Marcolina Dias Amaral, de 73 anos de idade, em Vila Nova da Telha.

No dia 21 — Júlia Alves Nogueira, de 78 anos de idade, no lugar de Banho.

No dia 23 — Rosa do Vale Carvalho, de 65 anos de idade, no lugar da Portela.

Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias enlutadas.

Movimento demográfico

No ano de 1982, houve 49 baptizados sendo 26 do sexo masculino, 17 casamentos e 11 óbitos, sendo 7 do sexo feminino.

No dia 31 de Dezembro estavam registadas no ficheiro paroquial 2.188 pessoas em 579 fogos existentes na paróquia.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Após várias e por vezes demoradas vicissitudes e graças à persistência, coragem e entusiasmo de muitos e sobretudo à intercessão do Imaculado Coração de Maria e de S. José, temos a dita de poder registar para a posteridade que já se encontra acabado de paredes e coberto o nosso Centro Paroquial. Ele aí está a marcar uma data importante para a história cultural e religiosa de Vila Cova. Como obra de Deus que é, tem tido, como aquelas que o são, os seus amigos e generosos benfeitores ao lado dos que fizeram tudo para que tal iniciativa não viesse a ser uma realidade. Que Deus compense os primeiros e aos segundos dê o arrependimento necessário para não virem a sofrer por tais atitudes.

Até esta data os pagamentos efectuados totalizam 2.923.880\$50 ao lado da receita de 3.176.027\$60, pelo que existe o saldo de 252.147\$10.

A obra até agora feita com excepção dos alicerces e cobertura, fica a dever-se à óptima equipa de operários que sob a direcção do Sr. João Cardoso Martins tudo executou com a máxima segurança e perfeição.

Nunca será demais realçar o apoio e orientação atenta e gratuita que tem sido prestada pelo Sr. António Alves Novais, a quem a paróquia muitíssimo deve.

Vamos iniciar a obra de trolha, picheleiro e continuar com a de electricista. As portas e janelas encontram-se em negociação. Para tal continuamos a contar com a boa vontade e generosidade de todos.

Em jornal especial a publicar logo que possível, serão tornadas públicas em pormenor as ofertas e despesas efectuadas. Para já e desde a última publicação recebemos mais as seguintes ofertas: Firmino de Sá Marques, 2.000\$00; do lugar de Banho, ainda do cortejo, mais, 52.231\$00; do lugar de Vila de Cova de Cima, através de Maria Justina Miranda dos Santos, 4.800\$00; de Maria da Conceição Barroso de Sá, 5.900\$00; Delmiro do Vale Pereira, 2.000\$00; Firmino Matos de Sá, mais 2.600\$00; Mário do Carmo, 1.000\$00; Manuel Monte Mar-

tins, 500\$00; Júlia Novais Vilas Boas, 500 Francos; Albertina Cândida Matos, 100\$00; Ernesto Leal Morais, 20.000\$00; José Gomes Vilas Boas, 5.000\$00; Anónimos, 7.800\$00; Serafim Miranda Marques, 8.000\$00; além dos ofertórios das Missas do Natal

Ofertórios do Natal

Ainda muito perto do cortejo ultimamente efectuado, cujo produto já ultrapassa os 700 contos (há ainda vinho para vender), o bom Povo de Vila Cova aproveitando as Missas de Natal ofereceram nos ofertórios das mesmas o total de 160.735\$00 para o Centro Paroquial. Foi sem dúvida o ofertório mais rendoso efectuado em Vila Cova, revelador mais uma vez da generosidade deste Povo e do entusiasmo com que vê esta obra. Bem hajam.

Notícias Várias

Com muita alegria vivemos mais uma festa de Natal. De salientar a presença amiga e sempre desejada de muitos emigrantes.

O grandioso salão do nosso Centro Paroquial já foi utilizado com o regozijo geral por ocasião das Festas Natalícias.

O Sr. P.^o Isalino José Gomes, ilustre filho de Vila Cova e a quem a paróquia muito deve, acaba de oferecer 30 títulos do tesouro para o Centro Paroquial.

Eleições para as Autarquias Locais

O Povo de Vila Cova, revelando mais uma vez a sensatez política e respeito por aqueles que verdadeiramente têm trabalhado pelo engrandecimento da sua terra, votou nas últimas eleições do seguinte modo:

Para a Assembleia de Freguesia:
PSD, 609 votos (62,8% dos votos expressos); PS, 297; Abstenções, 385.

Para a Ass. da Câmara Municipal:
CDS, 146; PS, 226, PSD, 518 e APU, 21.

Para a Câmara Municipal:
CDS, 148; PS, 219; PSD, 526 e APU, 22.

Votantes, 71,6%. Abstenções, 28,4%.

A Junta da nossa Freguesia será presidida pelo Sr. António Gomes da Costa, pessoa de grande dinamismo, coadjuvado pelos senhores António Alves Novais e Álvaro Matos Azevedo, que com o apoio da grande maioria da população desta paróquia irão trabalhar pela solução das grandes carências que na nossa Terra ainda se verificam.

Vila-Chã

Movimento Religioso

Casamentos

Uniram-se pelos laços matrimoniais: — No dia 11 de Dezembro, na Igreja de Antas, Arlindo Santos Ferreira, natural de Vila Chã, e Cândida Cardante da C. Ferreira, natural de Antas.

— No dia 18, na Igreja de Vila Chã, Abílio Fernandes Barbosa, com Maria Amélia Miranda Nascimento.

— No mesmo dia 18 e na Igreja de Curvos, Carlos Alberto Dias Pires, com Maria Amélia Chaves da Silva.

— Ainda no dia 18 e na Igreja de Quintiães (Barcelos), António Marques Monteiro, com Maria Carlota Fernandes Carreira.

Aos novos lares, desejamos-lhes muitas felicidades.

Óbitos

No dia 12 de Dezembro, realizou-se o funeral do nosso conterrâneo Manuel Gonçalves Branco. Este nosso amigo faleceu vítima de grave doença no hospital de S. João, na cidade do Porto. Deixamos aqui expresso o nosso pesar pois que desenvolveu um trabalho muito louvável na Confraria a que pertenceu durante largos anos.

À família enlutada, os nossos sentimentos.

Baptizados

Receberam o Baptismo no dia 5 de Dezembro, Jorge Miguel da Silva Pires, filho de Manuel Barbosa Pires e de Maria Ilda Marques da Silva Pires, e no dia 12, Paula Cristina Querido Vieira da Silva, filha de Paulo Vieira da Silva e de Elisa da Silva Querido.

Natal das Crianças

No passado dia 19, as crianças do Jardim Infantil, e orientadas pelas Educadoras, tiveram a sua tradicional festa de Natal. Realizou-se no Centro Paroquial, onde assistiram muitas pessoas da terra. O Programa da Festa consistia num Presépio ao vivo, actuação de dois coros infantis formados pelas classes do Jardim, récitas de poesias e terminou com a vinda do Pai Natal que ofereceu prendas a todos os meninos. No fim, foi servido um lanche às crianças que constaram das tradicionais guloseimas de Natal.

As Educadoras queremos deixar um louvor pelo trabalho realizado e que o Ano de 1983 seja muito frutuoso na educação das nossas criancinhas.

Festa do Menino

Teve lugar no dia 1 de Janeiro, as festas em honra do Menino Deus. O Programa que se desenrolou desde o dia de Natal constou de actuação de grupos de Teatro, conjuntos e música gravada e, no aspecto religioso, uma imponente procissão.

À Comissão de Festas que há já alguns anos vem realizando esta Festa, desejamos felicidades e agradecemos-lhe pelo trabalho prestado à comunidade e, bem hajam.

Festa do Emigrante

Como nos anos anteriores, realizou-se nos dias 8 e 9 do corrente a festa dedicada a Nossa Senhora do Emigrante. Além dos actos religiosos tradicionais o Programa constava de «cantares à desgarrada» pelos famosos cantadores Delfim e Marinho, e actuação de um conjunto musical.

Os Reis

A Igreja reproduz na Liturgia todas as fases da existência do seu divino Fundador. Apenas nascido, o Menino Deus, é perseguido por Herodes. S. Leão e com ele toda a tradição cristã viu nos Reis Magos, que pressurosos correm aos pés de Cristo, as primícias da gentildade: eles trazem atrás de si todos os povos do universo.

Herodes viu no Menino de Belém um rival e perseguiu encarniçadamente o «Rei dos Judeus, que acabava de nascer».

No Auto dos Reis, que um grupo de homens resolveu levar a público e que já há vinte e nove anos não se representava, entram as seguintes personagens: Herodes, Embaixador, General, Profeta; os três Reis Magos do Oriente, Baltazar, Belchior e Gaspar; os pastores Isaias, Eliseu, Donias, Saúl, Jacob, Elias, David e Rubim; o anjo e o velho Simeão. Todas as representações dos dias 25 e 26 foram muito aplaudidas pelo povo.

Fazemos votos sinceros para que corram bem até ao fim.

GEMESSES

Festa de Cristo-Rei

A Acção Católica, os jovens em caminhada, as catequistas, o apostolado da Oração, a Liga Eucarística, a Cruzada Eucarística, os cruzados de Fátima e o Grupo Coral, foram promotores, este ano, da Festa de Cristo-Rei.

Dentro do movimento litúrgico e apostólico, houve, de manhã, Missa Solenizada com juramento de Fidelidade dos filiados, participando os assistentes mais responsáveis na Realeza de Cristo e de tarde houve terço, sermão e bênção do SS.^{mo} Sacramento.

Novenas do Menino

Decorreram com grande afluência as novenas preparativas para o nascimento do Menino Jesus. O mordomo, Sr. Armino Barbosa, fez tudo da sua parte para que estas fossem solenizadas e espera a ajuda de to-

dos os bons cristãos, para custear as despesas que teve.

Falecimentos

Cinco pessoas desta freguesia faleceram na última quinzena de Dezembro: Albino da Câmara Martins Curvão, do lugar do Souto; Abílio de Azevedo Arantes, do lugar de Soutelo; Ester Augusta Gonçalves Eiras, do lugar da Barca; Maria Alice de Sousa Lopes, que faleceu em casa de sua irmã, em Arcozelos-Barcelos; Deolinda Vilas Boas, do lugar do Souto.

Baptismos

No dia 24 de Dezembro, receberam o Sacramento do Baptismo: Nuno Miguel Valente da Silva, filho de Domingos dos Santos Silva e de Maria Leontina Areia Valente; Sandra Ferreira Gonçalves, filha de Joaquim Dias Gonçalves e de Maria Almerinda Rodrigues Ferreira.

Mar - S. Bartolomeu

Movimento Paroquial em Dezembro

Baptismos

Dia 5 — José Manuel Gomes Abreu, filho de António de Jesus Vilas Boas Abreu e de Augusta de Jesus Fernandes Gomes, do lugar de Cima.

— Joana Carina de Almeida Maranhão, filha de Manuel Fernando Justo Maranhão e de Maria Amélia Sampaio de Almeida, do lugar de Cima.

Dia 26 — Susana Cristina Moreira Dias, filha de Joaquim Afonso Dias e de Maria Arminda Cepa Moreira, do lugar de Cima.

— Susana Margarida Capitão Cardoso, filha de Manuel Capitão Cardoso e de Carolina Cardoso Sapateiro, do lugar de Cima.

Casamentos

Dia 11 — Lourenço do Pilar Abreu, filho de Manuel da Silva Abreu e de Maria de Fátima Carneiro do Pilar, do lugar de Rio de Moinhos, Marinhãs, com Maria Amélia Capitão Rei, filha de Manuel da Cruz Rei e de Maria dos Anjos Capitão Couto, do lugar de Cima, desta freguesia.

Dia 18 — Torcato Enes Cunha, filho de Valentim Monteiro Cunha e de Carminda Gonçalves Enes, do lugar de Rio de Moinhos, Marinhãs, com Eugénia Abreu Sampaio, filha de António Martins Afonso Sampaio e de Eugénia Mar-

tins de Abreu, do lugar de Cima, desta freguesia.

Óbitos

Dia 5 — Ana Martins de Abreu, de 78 anos de idade, casada com Manuel Afonso Sampaio Júnior, filha de Manuel Martins de Abreu e de Luísa Martins Soares, do lugar de Cima.

Dia 27 — Maria Martina Afonso, de 49 anos de idade, casada com José Vila-Chã, filha de Maria Afonso, do lugar de Cima.

As famílias enlutadas agradecem todas as manifestações de pesar.

Movimento demográfico

Baptismos: Meninos, 8; Meninas, 25. Casamentos, 15.

Óbitos: Homens, 2; Mulheres, 12.

P.e Marinho Cia

No dia 12 de Dezembro, o apostólico P.º Marinho Cia, Redentorista, fundador do Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, da cidade do Porto, veio até à nossa comunidade paroquial falar desta obra sócio-cristã.

Impressionado com o ambiente de religiosidade e fé que se lhe deparou nesta freguesia, e onde angariou 53 novos benfeitores, agradece a correspondência do seu apelo a favor duma obra de tanta projecção na igreja e na sociedade.

Festa do Menino-Deus

CONTAS

Receita	
Peditório na freguesia	6.245\$00
Peditório das novenas	4.517\$00
Arrematação	10.802\$00
Soma	21.564\$00
Despesa	
Fogo	3.000\$00
Lâmpadas	1.000\$00
Diversos	1.490\$00
Soma	5.494\$00
Saldo positivo	16.070\$00

Cortejo de Oferendas

Promovido por uma Comissão para o efeito constituída, para angariar fundos a fim de se terminar com as obras do Salão Paroquial, realizou-se no dia 19 de Dezembro findo um cortejo de oferendas, o qual ultrapassou todas as previsões com entusiasmo e generosidade.

Não sendo possível arrematar, no próprio dia, todas as ofertas, foi o leilão continuado no dia 1 do corrente mês.

As verbas apuradas foram provenientes de:

Madeira (Toros)	194.100\$00
Mato	182.400\$00
Lenha	78.130\$00
Oferendas em dinheiro e géneros	346.886\$50
Total	801.516\$50

Parabéns aos organizadores, e os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram com o seu trabalho e ofertas.

P.e José Vaz Saleiro de Abreu Pároco de Castelo do Neiva

No dia 2 de Janeiro, tomou posse da freguesia de Castelo do Neiva, Viana do

Castelo, como pároco, o nosso conterrâneo P.º José Vaz Saleiro de Abreu.

O P.º José Saleiro foi pároco de Infesta, Paredes de Coura, à qual esteve anexa Formariz, durante 12 anos, e onde foi também arcepreste. Em seguida foi pároco de Darque, Viana do Castelo. Atendendo aos seus méritos e qualidades apostólicas, foi agora chamado a exercer o múnus sacerdotal na populosa freguesia de Castelo do Neiva, sucedendo assim ao P.º Joaquim Lopes Lima, sacerdote zeloso pela salvação das almas o qual pastoreou a referida freguesia durante 56 anos.

Foi recebido apoteoticamente no limite da sua nova freguesia, junto da ponte do rio Neiva, pelo antigo pároco, autoridades civis e numerosa representação do povo da freguesia, bem como de Darque, e a quem se juntou a numerosa caravana que desde S. Bartolomeu, acompanhou o P.º José Saleiro.

Entre o clero presente destacavam-se o senhor Vigário geral da Diocese, Cónego Pinheiro, Monsenhor José Augusto M. F. Pedreira, bispo eleito de Elvas e auxiliar do Porto, Monsenhor José Maria Reis Ribeiro, senhor Arcepreste, que leu a carta de nomeação de pároco, etc.

Seguiu-se na sede dos Escuteiros, um lauto «copo de água» abrilhantado com a presença de D. Armindo Coelho, bispo de Viana do Castelo, senhor Arcepreste de Esposende, clero e centenas de pessoas.

Dia inesquecível para Castelo do Neiva que, desde há 56 anos, não assistia à entronização de um novo pároco, bem como para o P.º José Saleiro que se viu rodeado de verdadeiros amigos, num autêntico ambiente de amizade e a quem auguramos longo e profícuo apostolado pois o P.º José Saleiro, como disse na homilia, não será *mais* um, mas será *um* na comunidade paroquial de Castelo do Neiva.

GANDRA

Baptismos

No dia 26 de Dezembro, recebeu o sacramento do baptismo, Ivone Patrícia Oliveira Martins, filha de Laurentino Afonso Ferreira Martins e de Maria Deolinda de Oliveira Afonso.

No dia 14 de Novembro, Hugo Alexandre da Cunha Morgado, filho de Júlio Ferreira Morgado e de Maria Aurora Ponte da Cunha.

No Falecimento de Manuel José de Barros Tarrío

Na manhã de 11 de Novembro sombria e pálida, sucumbia suavemente em casa de seus Pais, uma chama de amor que viveu nesta freguesia durante tão curto espaço de tempo.

Num quarto, que o sol beijava diariamente, findava-se um espírito novo, no florir da sua idade, um jovem que se dedicou totalmente aos estudos, ao trabalho e às alegrias próprias da sua infância.

Quem foi o jovem Manuel José? Que fez ele para que todos mostrem assim tão grande pesar pelo seu desaparecimento prematuro?

Manuel José de Barros Tarrío, nasceu em 27 de Novembro de 1963, contava apenas 19 anos de idade, e viveu sempre nesta freguesia, junto ao amor de seus Pais, João Fernandes Tarrío e Laurentina Gomes de Barros, que lhe souberam dar educação cristã, com que conquistou a maior simpatia do bom Povo de Gandra.

Entre tantas recordações que deixou aos jovens da sua convivência, jamais se esquecerão os companheiros que com

ele estudaram tendo-no como um aluno exemplar.

Aos 17 anos, ingressa como voluntário no exército, cumprindo sempre com espírito e determinação todo o serviço que lhe era destinado.

Após o serviço militar, ingressa na Guarda Fiscal, mas por tão curto espaço de tempo.

Assim foi passando a vida do jovem Manuel José até se aproximar o sofrimento que começou por volta do mês de Outubro de 1982.

Contava apenas poucos meses ao serviço da Guarda Fiscal no B. N. 1, em Lisboa, quando se agravou a sua doença, tendo que ser internado na urgência do Hospital Militar da Estrela, em Lisboa.

Foi submetido a grandes tratamentos e tudo foi possível a fim de lhe evitar a morte. Contudo, ainda tinha esperança de voltar ao seu passado. Dizia-o aos familiares e amigos que amável e gentilmente o visitavam.

Dia após dia, o seu estado de saúde se agravava. Vítima da grave doença que o minava e para a qual a ciência médica ainda não encontrou remédio.

Como não apresentasse melhoras, regressa a casa no dia 7 de Dezembro, mais propriamente à uma da madrugada e já no seu novo leito ele pediu para que chamasse o Sr. Padre «Reitor», pois desejava falar com ele. E foi nesse espaço de tempo que falavam um com o outro, que o Sr. Reitor lhe fez a seguinte pergunta:

«Por quem é que gostarias de oferecer a tua vida?». E ele disse que a «oferecia pela paz no mundo e pela humanidade inteira». Lindas palavras estas, do jovem Manuel José, rodeado pelos

Baptismos

Dezembro

5 — Bruno Filipe, filho de Manuel Alberto da Cruz Fernandes e de Maria Alice Soares Moreira, residentes no lugar de Paredes.

Idalina Maria, filha de Manuel Herdeiro de Almeida Eiras e de Maria Olinda Santil Carreira, residentes no lugar de Paredes.

11 — David, filho de Emílio Gomes Lopes e de Maria Eduarda Serra Fernandes, residentes no lugar da Areia.

25 — Maria da Conceição, filha de Alfredo do Vale Fragoso e de Maria da Conceição Lucas Ferreira, residentes no lugar de Criaz.

26 — João Amândio, filho de António Barbosa Rodrigues e de Natália Vilas Boas Torres, residentes no lugar de Areia.

seus familiares, falando amavelmente embora com sacrifício, até às 8 horas da manhã. Para finalmente cair nas garras da morte.

A notícia correu bem depressa por todas as freguesias vizinhas. E no dia 7 e 8 de Dezembro todos quiseram dar o último adeus a este jovem, oferecendo-lhe bouquet's, colaborando no seu funeral e acompanhando-o até à sua última morada.

Assim vimos o fim deste que com saudade não esquece a quantos o conheciam.

Que a sua alma descanse em paz é todo o nosso desejo.

Sentidas condolências à família.

APÚLIA

Baptismos

Dezembro

5 — Bruno Filipe, filho de Manuel Alberto da Cruz Fernandes e de Maria Alice Soares Moreira, residentes no lugar de Paredes.

Idalina Maria, filha de Manuel Herdeiro de Almeida Eiras e de Maria Olinda Santil Carreira, residentes no lugar de Paredes.

11 — David, filho de Emílio Gomes Lopes e de Maria Eduarda Serra Fernandes, residentes no lugar da Areia.

25 — Maria da Conceição, filha de Alfredo do Vale Fragoso e de Maria da Conceição Lucas Ferreira, residentes no lugar de Criaz.

26 — João Amândio, filho de António Barbosa Rodrigues e de Natália Vilas Boas Torres, residentes no lugar de Areia.

seus familiares, falando amavelmente embora com sacrifício, até às 8 horas da manhã. Para finalmente cair nas garras da morte.

A notícia correu bem depressa por todas as freguesias vizinhas. E no dia 7 e 8 de Dezembro todos quiseram dar o último adeus a este jovem, oferecendo-lhe bouquet's, colaborando no seu funeral e acompanhando-o até à sua última morada.

Assim vimos o fim deste que com saudade não esquece a quantos o conheciam.

Que a sua alma descanse em paz é todo o nosso desejo.

Sentidas condolências à família.

— Carla Sofia, filha de Manuel Alberto Passos Miranda e de Maria Leopoldina Serra Fernandes, residentes no lugar da Igreja.

Casamentos

5 — Alípio Sebastião da Silva Carlos, filho de Daniel Carlos e de Elisa Gomes da Silva, residentes em Fão, com Maria Dolores Devesa Alves Moreira, filha de Jorge Morais Alves Moreira e de Carolina Alves Correia Devesa, residentes no lugar da Areia.

11 — Manuel Avelino Pereira da Silva, filho de Mário António da Silva e de Maria Fernandes Pereira, com Maria Emília Tomé Solino, filha de João de Sá Solino e de sua esposa, residentes no lugar da Areia.

19 — Arlindo de Miranda Rosa, filho de Manuel Gonçalves Rosa e de Laurentina Nogueira Rosa, residentes em Palmeira do Faro, deste concelho, com Maria Fernanda Correia da Vinha, filha de José Rodrigues da Vinha e de Adelaide Rodrigues Correia. Realizaram o seu casamento no Templo de N. Senhora da Franqueira, Barcelos.

Óbito

Vítima de desastre de viação, faleceu no dia 29, Felicidade Santos Moreira, solteira, de 77 anos de idade, filha de Joaquim Santos Moinho Júnior e de Rosa Maria, residia no lugar de Criaz.

MARINHAS

CURVOS

Terceira Idade

É do conhecimento geral que o ano de 1982 foi dedicado internacionalmente falando, à 3.ª idade. Em face disso pergunta-se: que se fez pelos nossos irmãos idosos? Que planos há em mente, para tornar mais risonho o futuro das pessoas da 3.ª idade?

A nível de paróquia fez-se pouco e até o dia que estava planeado para isso falhou. Foi pena, mas não há que desanimar pois, como diz o povo, o que não se faz no dia de Santa Luzia, faz-se no outro dia.

É certo que de momento há uma grande preocupação em ver realidade o sonho de há tanto tempo, o Jardim Infantil e a Creche para os mais pequeninos, mas, isso não tira que as autoridades comecem por se debruçar sobre este problema — a terceira idade.

Foi garantido pelo partido que constitui a Junta de Freguesia e que também é maioritário na Câmara Municipal, que a quinta do Monte (Paiva) seria inteiramente para a comunidade — freguesia. Sendo assim, e não é de esperar outra coisa, porque não começar já a tratar de instalar ali, naquele recinto, um Centro de Dia para os nossos velhinhos? Não se trata de asilo, o que é necessário é um local onde possam estar à vontade, convivendo, dialogando, distraíndo-se honesta e santamente como convém a filhos de Deus.

Uma vez que a maioria dos caminhos estão arranjados e o problema da água e luz em vias de solução definitiva, é mais que tempo de nos voltarmos para o problema social — como Jardim Infantil, Creche, Escola, Cursos de Formação Permanente, Centro de Dia para os idosos, etc.

Notícias várias

De 13 a 19 de Dezembro, houve uma semana de pregação com duas conferências diárias às 17 e 19,30 horas, a fim de preparar a comunidade para a festa do S. C. de Jesus e do Natal. Felizmente foram muitos os que aproveitaram.

— No dia 25 (Natal de Jesus Cristo), fizeram a Primeira Comunhão 18 meninos e 13 meninas.

— Um grupo de conterrâneos emigrantes na Suécia, enviou para o Natal dos Pobres à volta de 20.000\$00.

Teatro

A JUM mantendo a tradição de haver teatro nesta época, também levou ao palco a Peça — Barca sem Pescador.

Doentes

Encontram-se gravemente enfermos em suas casas, os senhores António Ribeiro Pereira, do Monte, e Joaquim Martins do Pilar, (Vila Verde de Pinhote).

Acidente

O conterrâneo Fernando Ribeiro Areias, de Pinhote, teve há dias um acidente com um Mercedes ficando este destruído mas ele quase intacto.

Bodas de Prata

Vão celebrar os 25 anos de vida matrimonial:

Em 11 de Janeiro — Emílio Azevedo Maciel e Maria Arminda M. Capitão, de Goios.

Em 8 de Fevereiro — Virgílio F. Torres e Rosa Fino G. Marques, de Pinhote.

— António Martins Capitão e Cândida F. da Fonte, de Rio de Moinhos, residentes na Suécia.

Casamentos

Constituíram o seu lar com a recepção do Sacramento do Matrimónio:

No dia 11 — Rosa Maria Marques Bedulho, filha de Mário P. Bedulho e de Maria Olívia F. Marques, do Monte, com Manuel Martins Barbosa, filho de Hilário R. Barbosa e de Conceição A. Martins, de S. Bartolomeu do Mar.

No dia 19 — Alfredo Ribeiro Capitão, filho de Manuel M. Capitão e de Maria Olívia F. Ribeiro, de Abelheira, com Maria da Conceição da Silva Martins, filha de Manuel O. Martins e de Maria de Lurdes Nascimento, da Igreja.

— Maria Esmeralda Morgado Couto, filha de Manuel Américo G. Couto e de Maria de Lurdes A. Morgado, de Cepães, com Fernando José da Ponte Lima de Matos, filho de José A. de Matos e de Aldina Fernanda B. P. de Matos, de Viana do Castelo.

No dia 26 — Fernando André Carqueijó, filho de Milton F. Carqueijó e de Maria dos Anjos G. C. André, com Rosa Maria Brás Lima, filha de Damião Lima e de Rosa C. Brás, ambos de Cepães.

Cortejo Paroquial

O Cortejo de Oferendas, deu como rendimento para o Centro Paroquial, 481.922\$00, assim distribuído:

Goios — 76.079\$00
Outeiro — 108.275\$00
Pinhote — 89.877\$50
Cepães — 40.995\$50
Igreja — 25.435\$00
Monte — 19.710\$00
Abelheira — 20.280\$00
Rio de Moinhos — 101.845\$00.

Óbitos

Faleceram:

No dia 15 — Maria do Carmo Nascimento, viúva de Manuel Rodrigues, de 85 anos de idade, do lugar do Monte.

— Cecília Gonçalves Lima, viúva de José F. Ribeiro, de 91 anos de idade e também do lugar do Monte.

Baptismos

Em Dezembro foram baptizados:

Raquel Andrea, filha de António Couto Cardoso e de Maria Lúcia R. Meira, de Outeiro.

Marinho, filho de Aníbal da Silva Eiras Novo e de Maria Odete V. C. de Silva, de Goios.

Rui Filipe, filho de Francisco Fernando R. Neves e de Rosa Maria Couto Domingues, de Outeiro.

José Pedro, filho de Dr. Manuel Arménio Couto Patrão e de Maria Augusta F. Vaz Saleiro, de Cepães.

Joana Maria, filha de Joaquim Mariz da Silva e de Deolinda Inês Morgado, de Goios.

Tania Cristina, filha de Francisco de J. Patrão Regado e de Antónia Maria Patrão Cunha, de Outeiro.

Victor José, filho de Jorge M. dos Santos Ferreira e de Maria de Lurdes Regado Vicente, de Pinhote.

José Pedro, filho de Salvador da Silva Rossas e de Maria Arminda A. Cardoso, de Cepães.

Ana Margarida, filha de Domingos da Silva Neiva e da Prof.ª D. Olívia P. L. Maranhão, de Igreja.

Maria da Conceição, filha de José Ramiro M. Cepa e de Maria de Fátima Pereira Ribeiro, de Goios.

Daniela Sofia, filha de Daniel G. de Abreu e de Rosa dos Anjos Q. de Abreu, de Rio de Moinhos.

Maria Cidália, filha de Fernando da Silva Sá e de Maria Celina Q. Morgado, de Abelheira.

Ceia de Natal

Com a participação e colaboração das crianças e jovens inscritos no Centro de Educação Familiar de Curvos, realizou-se no dia 22 de Dezembro, no mesmo Centro, uma Ceia de Natal, onde reinou a maior alegria e franco convívio, características da festiva quadra natalícia.

Associaram-se o Pároco da freguesia bem como o Sr. Presidente da Junta. Não obstante ser a primeira vez que tal acontecimento se realizou no Centro, teve o melhor acolhimento, já que se contou com a presença de 40 jovens e crianças. No fim da ceia, com a ementa tradicional, houve uma troca de prendas entre os participantes à qual assistiram alguns pais que aguardavam os filhos para os acompanharem até casa.

As funções do Centro são educativas, culturais e recreativas e esta foi mais uma das múltiplas actividades ali realizadas, durante os quase 36 anos que já conta de existência. O Centro vem contribuindo assim para o enriquecimento cultural e social não só de Curvos, mas também das freguesias vizinhas que ele serve. Daí a ajuda e amparo que deve merecer de quem lhos deva dispendar.

Janeiras

Um grupo de voluntários, seguindo a tradição doutros anos, percorre a freguesia cantando as Janeiras, com o fim de angariar receita para dar seguimento às obras do Salão, há bastante tempo paradas. Oxalá recebam a devida compensação.

Casamento

Realizaram-no nesta freguesia os jovens Carlos Alberto Dias Pires e Verónica Amélia Chaves da Silva.

Baptizados

Fernando Vilas Boas dos Santos, filho de António Gomes dos Santos e de Rosa de Lima Vilas Boas.

Paulo Jorge Gonçalves de Matos e Pedro Manuel, gémeos, filhos de Domingos Gomes de Matos e de Maria Fernanda Gonçalves.

José Carlos Azevedo Carvalho, filho de José Inácio de Carvalho e de Maria Alice Lima Azevedo.

Bruno Ricardo Peretra Ribeiro, filho de João da Costa Ribeiro e de Maria da Soledade do Vale Pereira.

Belinho

Baptizados

19 — Sara Sofia Gonçalves Coutinho, filha de Manuel Augusto Poças Coutinho e de Maria Augusta Gonçalves de Sá, do lugar do Feital.

26 — Ana Cristina Costa Viana, filha de Miguel Nuno Neiva Viana e de Olívia Cristina Coutinho da Costa, do lugar do Feital.

Óbito

No dia 20, faleceu no lugar de Infesta, José Moreira, de 74 anos de idade, solteiro, natural desta freguesia.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

Foi de 8 a 12 de Dezembro que se celebrou o habitual Tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Santo Amaro

É já no dia 6 de Janeiro que começam as novenas em honra de Santo Amaro.

José Carlos, filho de João Benjamim da S. Rasão e de Maria dos Anjos Ribeiro Morgado, de Rio de Moinhos.

Mário Pedro, filho de Mário Enes Lima e de Maria das Neves A. Patrão, de Rio de Moinhos.

João Paulo, filho de Albino Torres de Abreu e de Maria de Fátima de A. Peixoto, de Rio de Moinhos.

André Dinis, filho de Domingos V. C. Calheiros e de Maria Beatriz de Sá Guimarães, de Goios.

Daniel Filipe, filho de Delfim Pereira Figueiredo e de Maria Vitória L. Pedra, de Pinhote.

Hugo Dinis, filho de António da Torre Neiva e de Maria de Lurdes C. C. Miranda, de Outeiro.

Horticultura

O Ministério da Agricultura vai realizar um curso de Horticultura (cebola, cenoura, repoulho, couves, feijão verde, alface e outros...) no Salão Paroquial de Belinho para os Senhores agricultores (Homens e Mulheres) das freguesias de Marinhas, Mar, Antas e Belinho. Terá início no dia 3 de Janeiro e termina no dia 14.

Movimento demográfico

Nesta paróquia de Belinho, durante o ano de 1982, houve o seguinte movimento demográfico:

Baptizados, 54 (sendo 26 do sexo masculino e 28 do sexo feminino). Óbitos, 22 (sendo 12 homens, 7 mulheres e 3 crianças).

Casamentos, 25.

Há 100 anos, houve: 24 Baptizados, 6 Casamentos e 15 Óbitos.

Há 50 anos, houve: 33 Baptizados, 4 Casamentos e 17 Óbitos.

Há 25 anos, houve: 76 Baptizados, 18 Casamentos e 43 Óbitos.

Em 1982 houve na igreja paroquial 69.000 comunhões, para uma média diária de 190 aproximadamente.

Comunhão Solene e Primeira Comunhão

Nesta igreja paroquial em 1982, 134 crianças fizeram a sua Profissão de Fé Católica e Comunhão Solene. E fizeram a sua Primeira Comunhão, 81 crianças.

Oitavário pela Unidade

De 17 a 25 do corrente, celebra-se o Oitavário pela Unidade dos Cristãos.

Oferece as tuas orações para que católicos, protestantes e ortodoxos se congreguem na unidade, à volta do mesmo Deus.

I ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSAS

(continuado da pág. 2)

a urgirem soluções pastorais novas e atempadas. Tais soluções terão de ser procuradas em comum em espírito de fraternidade e com um empenho maior na formação cristã e apostólica de toda a Paróquia.

A este assunto dedicaram também os consagrados toda a manhã de Sexta-feira: a partir da «radiografia» da Paróquia procuraram descobrir novas soluções pastorais. O facto de se empenharem nos mais diversos campos de apostolado e nas mais diversas regiões do globo fez surgir contributos muito válidos que as estruturas da Paróquia procuraram aproveitar. Em síntese, todos eles se encaminharam na necessidade de um plano de pastoral paroquial renovável de três em três anos e no qual se empenhassem, numa linha de corresponsabilidade, todos os cristãos da Paróquia. Tal plano iria criar uma dinâmica nova na vida da comunidade, uma maior abertura à Igreja universal com a consequente resposta vocacional. Um pouco mais em pormenor se apresenta o fruto dessa reflexão nas conclusões finais.

JUSTA HOMENAGEM AO ZELO DE UM PÁROCO

A tarde de Sexta-feira foi dedicada à preparação espiritual da grande festa do Domingo: celebrações penitenciais para crianças, jovens e adultos, a anteceder o início do Lausperene que nesse dia se iniciava durante a noite em adoração, os consagrados inseriram-se nos grupos dos seus lugares para oração em comum. Já no Sábado de manhã se procurou atingir crianças e adolescentes quer para adoração, quer para a visita à Exposição, quer para uma catequese vocacional.

Um dos momentos grandes da Semana foi a homenagem póstuma ao P.^o Francisco Cubelo Soares, o grande obreiro das vocações durante os seus 51 anos de Pároco das Marinhas. Aos consagrados juntaram-se muitos outros marinhenses. Exaltada a sua figura de homem, de padre e de Pároco, afirmou-se a fé na bem-aventurança do justo que o P.^o Cubelo foi em vida.

Homenageados foram também os padres e religiosas marinhenses falecidos, sepultados no cemitério local, onde decorreu a celebração, ou noutros, a Igreja peregrina na terra unia-se à gloriosa do Céu. Recorde-se que ainda há breves anos faleceram um sacerdote e duas religiosas marinhenses.

MARINHAS — COMUNIDADE EVANGELIZADA E EVANGELIZADORA

Todo o Encontro se orientava para uma grande festa que fosse sinal de unidade de uma Paróquia comprometida em missão. Daí o slogan muitas vezes usado: «Marinhas — Comunidade Evangelizada e Evangelizadora». Este sinal esteve bem evidenciado na Eucaristia celebrada no Adro de Nossa Senhora da Saúde, local aprazível e acolhedor, onde se desenrolou também a Tarde Recreativa.

À Eucaristia presidiu o Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira e com ele celebraram os 16 sacerdotes marinhenses, estando em lugar de destaque os 18 religiosos presentes (dos 39, cinco não puderam estar presentes).

À homília, o Sr. Arcebispo começou por afirmar: «Ditasas as comunidades paroquiais que, fiéis ao espírito do Evangelho, conservam vivo e operante o sentido familiar; abençoadas as famílias que vivem com natural simplicidade a fé cristã. Assim acontece com a paróquia de Marinhas; assim acontece com as famílias que a constituem». Mais adiante referia: «É um encontro festivo de 39 marinhenses consagrados a Deus e devotados ao seu serviço nas mais variadas circunstâncias da vida e do lugar. Vieram, de mãos dadas reafirmar em unísono a sua alegria pela generosa decisão tomada em plena juventude.

A este encontro quis associar-se, em participação activa e alegre, toda a população local, constituída em grande família. E não são estes sacerdotes, religiosos e religiosas, filhos, irmãos ou primos de todos vós- (...) Se a paróquia das Marinhas continua a ser «comunidade evangelizadora, levando ao longe a mensagem evangélica, é porque tem sido, ao longo dos séculos, «comunidade evangelizada». Já no século XIII há notícia de um Pelágio Mónico ou Monge Pelaio daqui natural. Desde então, se não de muito antes, quantos jovens marinhenses seguiram a vocação de especial consagração ao serviço de Deus, na sequência do compromisso cristão trazido pelo Baptismo? (...) Apesar da fidelidade à vida cristã, que continua a verificar-se no povo marinhense, sem exceptuar os que emigraram para países distantes como a Suécia, onde têm dado um lindo exemplo de coerência cristã e dignidade humana, houve nos últimos anos uma acentuada quebra no desenvolvimento de vocações consagradas na paróquia.

E, no entanto, as famílias consultadas, em inquérito lançado nesta ocasião afirmaram geralmente o vivo desejo de que algum dos seus membros se tornasse sacerdote ou religiosa, não por interesses económicos ou de prestígio, hoje descabidos, mas por motivos de fé e compromisso com a Igreja. Aliás, o referido inquérito levou a conclusões claras quanto ao desejo de verem a paróquia transformar-se cada vez mais em verdadeira comunidade, bem marcada pela união, harmonia e compreensão de todos os seus membros, pela contínua participação destes em iniciativa de convívio, reuniões, divertimentos e obras sociais, e bem assim no constante aperfeiçoamento da actividade pastoral.

(continua no próximo número)

SACERDOTES DE ONTEM

Uma vez sacerdote, o P.^o Job continuou a leccionar na Escola Académica, Campo das Hortas, Braga, onde gozava da maior estima do director, P.^o César e dos alunos, assim manifestando o que mais tarde viria a ser a sua grande vocação, sem prejuízo de aproveitar o resto do tempo, que não era muito, noutros campos de acção. Nem o permitiriam os seus extraordinários dotes de trabalhador incansável!

Entretanto foi chamado a frequentar no Porto a Escola de Oficiais Militares, então em grande relevo, porque Portugal mantinha em França, na Primeira Grande Guerra Europeia — 1914-1918, o C. E. P. — Corpo Expedicionário Português. Poucos meses porém esteve nesta situação, porque triunfante a revolução de 5 de Dezembro de 1917 — Sidónio Pais, foi extinta a participação de Portugal na guerra e o P.^o Job foi licenciado.

Regressado a Braga, o P.^o Job continuou a sua anterior actividade, e dedicou-se ainda a uma outra tarefa — sempre e grande e maior aspiração da sua alma em trabalhar com a juventude. E é curioso frisar um pormenor que pode e deve, julgo eu, ser aproveitado para a história da respectiva Instituição — as Oficinas de São José, uma vez que no seu arquivo oficial não há qualquer alusão ou referência a este ilustre sacerdote.

O P.^o Job era amigo íntimo do saudoso P.^o Arnaldo Lamas, a alma das Oficinas, e este campo de acção ia bem ao encontro das suas aspirações. O P.^o Job entregou-se alegremente a este apostolado, e promoveu, realizou e dirigiu uma colónia de férias dos internados na Póvoa de Varzim. Como eram grandes as dificuldades e para vencer carências de toda a ordem,

P.^o Job Teixeira

levou a ajudá-lo e a dirigir a parte económica durante a estadia na praia da Póvoa, a sua dedicada irmã Virgínia, facto confirmado pela sua irmã felizmente viva.

Seja-me permitido renovar a sugestão: tal pormenor não merecerá a honra de inscrição nos anais das Oficinas?

Em 7 de Novembro de 1920, o P.^o Job principiou a paroquiar a freguesia de Gandra — Esposende, onde permaneceu até 5 de Dezembro de 1921, embora residindo na casa paterna, em Fão, continuando nesta situação após ter deixado a paroquialidade.

O P.^o Job foi escolhido para pregar no encerramento do soleníssimo tríduo eucarístico que o sempre saudoso Mons. Pedrosa realizou a nível arceprelato, antecedendo a imponente procissão que percorreu as ruas da vila de Esposende, numa das maiores e mais grandiosas homenagens a Jesus Sacramento. Foi o justo reconhecimento do clero aos reais méritos do P.^o Job.

Em 30 de Junho de 1922 o P.^o Job fixou residência em Braga, nomeado que foi secretário e professor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Tamanca, então inaugurado.

Algo teria a dizer sobre a sua estadia no Seminário, pois tive a consolação e inaudito prazer de com ele conviver e apreciar melhor os seus excepcionais dotes de trabalho durante cerca de 2 anos (saudosos tempos!) e admirar a sua inextinguível doação e amor ao Seminário; mas a tal não me atrevo, pois abunda quem com bem mais autoridade e melhor conhecimento o possa (e deva) fazer.

O P.^o Job foi também por esta altura nomeado administrador do «Diário do Minho», bem por certo em reconhecimento do real valor dos seus méritos e nata inclinação para escrupulosamente organizar e administrar tudo de que era encarregado.

Dedicou-se também ao nunca assás enaltecido movimento de formação da juventude — o benemérito Escutismo Católico, então pujante de vida na cidade de Braga.

E depois? Depois, como acima digo, que seja outrem, que não eu, a homenagear este tão ilustre como saudoso sacerdote esposendense.

De temperamento aparentemente sanguíneo, mostrarva antes temperamento nervoso, activo, dinâmico, com momentos em que o aspecto de comodismo escondia rigoroso método de uma bela organização de vida, por vezes com uma certa rispidez a manifestar uma invulgar sinceridade, num bondoso coração. Um pormenor. Alguém com autoridade e na minha presença perguntou-lhe: Sr. P.^o Job! Custa-lhe (não reproduzo o pedido)? ... Resposta pronta: Custa, sim senhor! Era o homem incapaz de em qualquer momento dizer o que não sentia!

Vida toda incansavelmente gasta em honrar a terra e o arceprelado em que nasceu, em glorificar o sacerdócio a que foi chamado, a cidade a que se dedicou, e a Igreja que tão brilhantemente serviu, bem merece, com toda a justiça esta humilde homenagem, já que, infelizmente mais lhe não posso dar. Honra ao saudoso P.^o Job!

Nos princípios de Maio de 1959 adoeceu inesperadamente; e perante a gravidade do mal (qual teria sido?) foi internado na Casa de Saúde de São Lázaro — Braga, onde faleceu às 3 horas de 16 do mesmo mês e ano, com 66 anos, sendo sepultado em jazigo de família do cemitério de Fão no dia 18, após as devidas e bem merecidas homenagens que lhe eram devidas.

Mais uma vez honra, louvor e profunda saudade a tão ilustre sacerdote fãosense!

Panorâmica

— A Igreja Católica nos Estados Unidos tem um Sistema de Telecomunicações, brevemente com programa completo de Televisão. No Portugal «livre» a Igreja Católica não pode ter Televisão! ...

— Segundo a revista «N. Dame des Temps Nouveaux», de Paris, o aborto imola diariamente mais de mil crianças, o que representa duas bombas atômicas por ano sobre a população francesa.

— João Paulo II, falando a 102 Cardeais de todo o Mundo reunidos no Vaticano, apontou-lhes o caminho que a Igreja deve seguir: ser mendicante.

— Em 1982 nasceram 122 milhões de crianças, das quais 15 milhões morreram antes dos quatro anos.

— Na Alemanha Federal, uma rapariga de 17 anos, «cansada da vida» encharcou-se de gasolina e imolou-se pelo fogo no dia de Natal. Consequências fatais da perda da fé.

— Em Londres, uma menina nascida no dia de Natal foi abandonada à porta de uma casa, dentro de uma caixa de cartão.

— No Orçamento Geral do Estado que foi entregue à Assembleia da República a verba maior — de 209 milhões e 501 mil contos — destina-se aos encargos (juros e amortizações?) da dívida pública.

— Durante 1982 cerca de 2400 alemães democráticos (?) fugiram para o Ocidente.

— No dia 8 de Dezembro tomou posse da Diocese de Viana do Castelo, o seu novo Prelado D. Armindo Lopes Coelho.

— Instalado o socialismo moderado (?) em Espanha a escalada está à vista: tudo subiu com a gasolina, aumentou a inflação e as divisas escaparam-se para a Suíça.

Pobre Gonzalez, o que te espera ... A ti e ao teu amigo Mitterrand ...

— Emigrante que deixe a Alemanha Federal, onde trabalham mais de 500 mil portugueses, receberá mais de 300 contos para regressar voluntariamente ao seu país.

— O presidente da Roménia anunciou ter renunciado à teoria marxista ortodoxa da ditadura do proletariado, procurando para aquele país uma nova forma de socialismo.

O comunismo entrou em falência.

— O órgão do partido comunista checoslovaco admitiu o malogro económico nos países socialistas nos últimos anos.

— Perante as avultadas despesas da Presidência da República, o Partido Socialista tomou a decisão de lhe pedir contas. O informador previne que a resposta demorará três meses.

Serenamente...

Há que saber pôr termo à aliança do sim e do não. Com humildade, com coragem, com firmeza.

Não se pode ser católico e defender o aborto ou a esterilização.

Não se pode ser católico e defender o divórcio ou o amor-livre.

Não se pode ser católico e alimentar a pornografia do cinema ou da literatura.

Não se pode ser católico e militar num partido ateu.

Não se pode ser católico e apoiar a violência.

Não se pode ser católico e usar como arma a difamação e a calúnia.

Não se pode ser católico e ridicularizar ou desprezar o Magistério da Igreja.

Não se pode ser católico e defender o monopólio estatal do ensino.

Não se pode ser católico e não reconhecer como legítimo o direito de propriedade privada.

Não se pode ser católico e não aceitar os limites da propriedade particular, colocando os interesses individuais acima do bem comum.

Não se pode ser católico e julgar-se dispensado de repartir com os mais carecidos o que se tem a mais.

Não se pode ser católico e esbanjar quando há quem não possua o necessário.

Não se pode ser católico e desrespeitar a pessoa humana.

Não se pode ser católico e não cumprir os deveres profissionais.

Não se pode ser católico e não pagar o salário justo.

Não se pode ser católico e legislar ou apoiar leis que contradigam o direito natural.

Não se pode ser católico e dar cobertura à injustiça, à corrupção, à exploração ou à fraude.

S. A.

Oração da 3.ª Idade

Senhor,
ensina-me a envelhecer!
Convence-me de que a comunidade
não comete qualquer injustiça comigo,
se me vai libertando de responsabilidades,
se já não me pede pareceres,
se solicitou a outrem que ocupasse o meu lugar.
Afasta de mim o orgulho da experiência feita,
o sentido da minha «indispensabilidade».
Que eu entreveja,
neste gradual desapego das coisas,
unicamente a lei do tempo.
Faz, ó Senhor,
com que eu me torne ainda útil para o mundo,
contribuindo com optimismo e com a oração,
para a alegria e para a coragem de quem está de serviço,
vivendo um estilo de coutadas,
humilde e sereno,
na responsabilidade
com o mundo em transformação;
sem nostalgias do passado,
fazendo dos meus sofrimentos
um dom de reparação social.
Que a minha saída do campo de acção
seja simples e natural como um pôr-do-sol feliz.

PADRE G. PERCO, S. J.

FONTE BOA

Tríduo em louvor de Nossa Senhora de Fátima

Durante as festas natalícias de Nosso Senhor Jesus Cristo, esta paróquia realiza as pregações do Tríduo em louvor de Nossa Senhora de Fátima, as quais tendo começado no dia 26, prolongaram-se até ao dia primeiro do novo ano e tiveram por conclusão o Sagrado Lausperene.

Nesta época só não assiste às pregações quem mesmo não quer ir, salvo raras excepções. Assim a igreja desde o primeiro dia esteve quase repleta de fiéis e sobretudo no fim e nas adorações ao SS.^{mo} Sacramento exposto solenemente no trono. Parece que ninguém faltou. Foi um belo testemunho de fé manifestado pela presença de cada um. Sejam dados louvores principalmente ao Senhor que nos deu esta fé e a estes fiéis também, por saberem aproveitá-la.

Leitão do Menino Jesus

No dia 16, haverá um generoso ofertório em louvor de Jesus Menino com destino ao melhoramento da igreja. Todos concorrem mas em especial, tomam parte as crianças que oferecerão apetitosas goluseimas e brinquedos diversos; os adultos não deixarão também de apresentar os seus dons mais volumosos.

Baptismos em Dezembro

Dia 5 — Maria Salette Gonçalves Pereira da Cruz, filha de Manuel Pereira da Cruz e de Rita Santos Gonçalves.

Dia 12 — António Miguel da Venda Costa, filho de António Barroso Costa e esposa.

Dia 26 — Maria Emília de Campos Silva, filha de Manuel Belinho

Vasco Silva e de Maria Adelaide Linhares Campos.

Dia 26 — Cristina Maria Ferreira Carreira, filha de Joaquim Azevedo Carreira e de Maria Salette Pontes Ferreira.

Casamento

António da Costa Oliveira, natural de Balasar, Póvoa de Varzim, com Maria de Fátima Mouquinho da Costa, natural de Fonte Boa.

Óbito

No dia 27, partiu para a eternidade Gracinda Gonçalves Eiras, de 64 anos de idade, filha de José António Gonçalves e de Maria Fernandes Eiras, casada com José Joaquim Vendeiro Pontes.

Bispo Auxiliar do Porto

O Santo Padre nomeou Mons. José Augusto Martins Fernandes Pedreira, bispo titular de Elvas e auxiliar do Porto.

O novo bispo é natural de Gondomil, Valença do Minho, onde nasceu em Abril de 1935. Fez os seus estudos nos Seminários da Arquidiocese de Braga, sendo ordenado sacerdote em Julho de 1959. Após a sua ordenação sacerdotal, D. José Augusto Pedreira trabalhou, como prefeito, no Seminário de Braga, tendo de seguida dirigido o Colégio do Minho, em Viana do Castelo. Presentemente era o chanceler Secretário-geral daquela diocese.

«NASCER DE NOVO» deseja a D. José Augusto Pedreira as maiores felicidades.